

CORREIO DA BAIAXADA



PMDC

Município apostou nos efeitos luminosos para encantar

Caxias inaugura seu Natal com a chegada do Papai Noel

O Centro de Duque de Caxias está celebrando o nascimento de Jesus Cristo e também a chegada do Papai Noel! A Praça do Pacificador inaugurou uma Árvore de Natal de 12 metros, que já virou atração para quem passa pelo Centro. E vem muito mais luz por aí. A entrada de Duque de Caxias, o Teatro Raul Cortez, a Biblioteca Municipal Leonel de Moura Brizola, a Praça do Relógio e a Praça do Sarapuí vão ganhar iluminação especial neste fim de ano.

A programação começou no dia 5 de dezembro, com o Pastor Cláudio Duarte e um grande show do cantor gospel Davi Sacer, às 21h. E, no dia 6 de dezembro, às 16h, aconteceu o momento mais esperado pelas crianças: a chegada do Papai Noel, que desfilou pelas principais ruas do Centro.

E a festa não para! Na Praça do Pacificador, o tradicional Quintal dos Botecos esteve presente com barracas de comida, artesanato e muitos shows. E esse foi apenas o primeiro fim de semana festivo. No total, serão três seguidos com programação especial de shows de artistas do mundo do samba e do pagode: 12, 13 e 14; e 19, 20 e 21 de dezembro fecharão as datas.

PMDC



Mobilização do poder público garante o funcionamento

Esquemas de segurança na região

Para garantir a segurança do público, está havendo um esquema especial com o SmartDuque, a Guarda Municipal, a Polícia Militar com apoio do 15º BPM e do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis). Também estão presentes equipes de saúde, de Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e de limpeza urbana.

Até o fim do evento, no dia 27, ficará proibido estacionar na Avenida Leonel de Moura Brizola, na faixa da direita, entre a Praça do Relógio e a Praça do Pacificador. Os motoristas devem evitar a localidade. Para chegar ao Centro do município devem optar pela Rodovia Washington Luiz e depois a Avenida Brigadeiro Lima e Silva.

Intervenções no trânsito de Caxias

As intervenções no trânsito para montagem das barracas na Avenida Leonel de Moura Brizola ocorrem entre a Rua Nunes Alves e a Avenida Dr. Manuel Teles.

As mudanças no trânsito no entorno da Praça do Pacificador acontecerão ao meio dia das sextas-feiras de dezembro (12 e 19) e serão liberadas nas madrugadas das segundas-feiras (15 e 22).

Drones I

Neste mês, Mesquita recebe um reforço na proteção a partir do monitoramento aéreo. Drones serão usados com ainda mais frequência em prol da “Operação Natal Seguro”, iniciativa que promete aumentar a sensação de segurança durante os preparativos para as festividades do final do ano.

Drones II

Nos dias e horários de maior movimentação, os agentes realizarão sobrevoos para patrulhar os centros comerciais locais. Iniciado no ano passado, o projeto retorna para colaborar com o trabalho de vigilância dos agentes da Guarda Civil Municipal, do 20º BPM e dos policiais do programa Operação Segurança Presente.

Drones III

“Além do deslocamento rápido e dinâmico no caso de necessidade, o drone possui uma câmera de vídeo acoplada, que nos permite captar imagens mesmo à distância. Com isso, podemos registrar os ocorridos e acionar a central da nossa Guarda Civil”, diz o diretor de Inteligência da Guarda Civil Municipal, Kleildo Nascimento.

Drones IV

Além dos drones, a Guarda Civil Municipal aposta em estratégias específicas para alcançar diferentes regiões do território mesquitense. O projeto se junta a atuações como as operações integradas, o Policiamento Ostensivo Geral (POG), o “Bom Dia, Mesquitense” e o “Ciclo Patrulha” para garantir que todos os moradores tenham o direito de ir e vir com segurança.

Drones V

“Muitas pessoas costumam sair para fazer as compras de Natal e Ano Novo, o que aumenta o movimento. É importante que nos atentemos para que tudo ocorra bem e evitemos delitos na nossa cidade”, pontua a subsecretária municipal de Segurança, Ordem Pública e Cidadania e coordenadora-geral do CCO, Renata Paranhos.

Conscientização

A Prefeitura de São João de Meriti, em parceria com a Ronda Escolar da Guarda Civil Municipal, realizou uma ação no trânsito com alunos da Escola Municipal Almerinda Leite de Abreu, colocando a molecada para fazer panfletagem de materiais informativos de segurança no trânsito aos motoristas.



Projeto ressalta a importância da merenda saudável

Alunos de Nova Iguaçu fazem ceia de Natal antecipada

Alimentos da refeição foram plantados por eles mesmos

Da Redação

Faltando poucas semanas para o Natal, a Escola Municipal Campo Alegre, na zona rural de Nova Iguaçu, viveu um cenário especial. Os alunos da Educação Infantil ao 5º ano colheram os alimentos que eles mesmos plantaram ao longo do ano. O resultado foi uma verdadeira “ceia antecipada” e saudável, que foi direto para o cardápio da merenda escolar.

A atividade reforça uma alimentação saudável que já é praticada diariamente nas unidades da rede, mas teve um sabor especial com alimentos colhidos pelos próprios alunos. Alfaca, couve, cebolinha, manjerição e outras hortaliças cultivadas pelos estudantes ao longo do semestre foram servidas fresquinhas, em uma experiência que une educação ambiental, alimentação saudável e valorização da agricultura local.

Logo pela manhã, os alunos se reuniram em torno dos canteiros da horta para iniciar a grande colheita. Depois de algumas horas, os alimentos seguiram para a cozinha, onde o almoço foi preparado e servido. Parte da produção vai para a merenda e o excedente é levado para casa, reforçando o vínculo da comunidade com a agricultura local. Para muitos alunos, é o primeiro contato com alimentos frescos e orgânicos.

“Cada turma tem seu canteiro e acompanha todas as etapas do processo. Aqui, eles aprendem responsabilidade, paciência e respeito ao

tempo da natureza. Isso desenvolve autonomia e pertencimento”, explica a diretora da escola, Michelle São Sabbas.

A iniciativa faz parte da horta escolar implantada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (Semam), agricultores da região, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio) e Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (Iterj). A proposta é simples e valiosa: ensinar na prática como nasce um alimento, fortalecer a relação das crianças com o campo e estimular hábitos saudáveis desde cedo.

“A gente planta, rega, cuida e depois colhe. É muito legal ver tudo crescendo. O alface é o que eu mais gosto”, contou Juliana Souza Martins, 9 anos, estudante do 4º ano, enquanto segurava as folhas que iriam para a merenda especial.

Agricultores da região também acompanharam a colheita. Para o subsecretário da Semam, Edgar Martins, o trabalho técnico é essencial. “A gente acompanha desde a análise do solo até as práticas de cultivo. A criança do campo cresce valorizando a agricultura. Se o campo não planta, a cidade não janta. Hoje, elas colhem alimentos e também conhecimento”, afirmou.

A manhã terminou com uma merenda diferente, preparada com tudo o que havia sido colhido minutos antes, uma pequena ceia rural, simples e simbólica, em que cada criança experimentou o sabor de um alimento que ajudou a plantar.